

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPÍ
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

DANIELE LIMA DOS SANTOS
HIORRANA LIMA SOUSA
PAULINA FEITOSA LOPES

**IMPLICAÇÕES DA PANDEMIA DA COVID-19 À SAÚDE MENTAL DE
PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: revisão integrativa**

TERESINA
2023

DANIELE LIMA DOS SANTOS
HIORRANA LIMA SOUSA
PAULINA FEITOSA LOPES

**IMPLICAÇÕES DA PANDEMIA DA COVID-19 À SAÚDE MENTAL DE
PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: revisão integrativa**

Artigo de Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Banca Examinadora do Centro
Universitário UNINOVAFAPI, como requisito
parcial para obtenção do grau de Bacharel em
Enfermagem.

Cláudia Maria Sousa de Carvalho
Orientadora: Profa. Ma. Cláudia Maria Sousa
de Carvalho

TERESINA

2023

FICHA CATALOGRÁFICA

5237iSantos, Daniele Lima dos.

Implicações da pandemia da covid-19 à saúde mental de profissionais de enfermagem: revisão integrativa. Daniele Lima dos Santos, Hiorrana Lima Sousa, Paulina Feitosa Lopes – Teresina: UNINOVAFAPI, 2023.

Orientador (a): Profa. MaCláudia Maria Sousa de Carvalho. UNINOVAFAPI, 2023.

18. p.; il. 23cm.

Artigo (Graduação em Enfermagem) – UNINOVAFAPI, Teresina, 2023.

1. Covid-19. 2. Profissionais de enfermagem. 3. Saúde mental. 4. Saúde do trabalhador. 5. Pandemia. I. Título. II. Sousa, Hiorrana Lima. III. Carvalho, Cláudia Maria Sousa de.

Catálogo na publicação

Francisco Renato Sampaio da Silva – CRB/10

DANIELE LIMA DOS SANTOS
HIORRANA LIMA SOUSA
PAULINA FEITOSA LOPES

**IMPLICAÇÕES DA PANDEMIA DA COVID-19 À SAÚDE MENTAL DE
PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: revisão integrativa**

Artigo de Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Banca Examinadora do Centro
Universitário UNINOVAFAPI, como requisito
parcial para obtenção do grau de Bacharel em
Enfermagem.

Data de Aprovação: 22 / 11 / 2023

BANCA EXAMINADORA

Cláudia Maria Sousa de Carvalho

Profa. Ma. Cláudia Maria Sousa de Carvalho
Centro Universitário - UNINOVAFAPI
(Orientadora)

Kayo Henrique Jardim Feitosa Sousa

Prof. Dr. Kayo Henrique Jardim Feitosa Sousa
Centro Universitário - UNINOVAFAPI
(1º Examinador)

Adrielly Caroline Oliveira

Profa. Ma. Adrielly Caroline Oliveira
Centro Universitário - UNINOVAFAPI
(2º Examinadora)

AGRADECIMENTOS

Agradecemos, imensamente, a direção celestial que nos conduziu ao longo dessa jornada acadêmica, propiciando-nos força, sabedoria e determinação indispensável para alcançarmos nossos objetivos. A direção de Deus foi à base para vencermos cada etapa desse percurso árduo.

Nossas famílias merecem um agradecimento especial pelo apoio incondicional. Desde o começo da realização do nosso sonho até o final da jornada tão desafiadora para nós, pois não mediram esforços para que pudéssemos chegar até essa etapa da vida. As contribuições e incentivos dados por vocês colaboraram, significativamente, para o nosso sucesso.

Queremos agradecer à Instituição UNINOVAFAPI, pois nos acolheu com afeto, proporcionando-nos uma formação completa e diversificada. Seus valores e missão institucional foram inspiradores para nossa trajetória acadêmica, profissional e pessoal.

Não podemos deixar de expressar nossa sincera gratidão ao corpo docente, com ênfase para a Profa. Ma. Cláudia Maria Sousa Carvalho, nossa orientadora, e a nossa professora da disciplina de TCC, Profa. Dra. Fernanda Cláudia Miranda Amorim, cuja dedicação e orientação foram valiosas e essenciais para a execução desse trabalho.

Nossa sincera gratidão aqueles que compuseram a comissão de avaliação, pois dedicaram seu tempo e conhecimento para avaliar, criteriosamente, nosso trabalho. Suas contribuições foram valiosas, além da colaboração e apoio que fortaleceu o percurso acadêmico.

Essa conquista não teria sido possível sem o apoio inestimável de todos os mencionados, somos profundamente gratas por cada contribuição, uma vez que foi fundamental para o nosso crescimento pessoal, acadêmico e profissional. Finalizamos essa fase como o início de uma jornada repleta de realizações e aprendizados contínuos. A todos vocês, nossos sinceros agradecimentos por fazerem parte dessa trajetória muito especial e importante para nós.

IMPLICAÇÕES DA PANDEMIA DA COVID-19 À SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: revisão integrativa

IMPLICATIONS OF THE COVID-19 PANDEMIC FOR THE MENTAL HEALTH OF NURSING PROFESSIONALS: *anintegrative review*

IMPLICACIONES DE LA PANDEMIA COVID-19 EN LA SALUD MENTAL DE LOS PROFESIONALES DE ENFERMERÍA: *revisión integrativa*

Paulina Feitosa Lopes

Centro Universitário Uninovafapi| Teresina-Piauí

E- mail: paulinalopes126@gmail.com

Daniele Lima dos santos

Centro Universitário Uninovafapi| Teresina-Piauí

E- mail: danlima427@gmail.com

Hiorrana Lima Sousa

Centro Universitário Uninovafapi| Teresina-Piauí

E- mail: hiorranalima22@hotmail.com

.Kayo Henrique Jardel Feitosa Sousa

Centro Universitário Uninovafapi| Teresina-Piauí

E- mail: kayo.sousa@uninovafapi.edu.br

Adrielly Caroline Oliveira

Centro Universitário Uninovafapi| Teresina-Piauí

E- mail: adrielly.enfermeira@gmail.com

Cláudia Maria Sousa de Carvalho

Centro Universitário Uninovafapi| Teresina-Piauí

E- mail: claudia.carvalho@gmail.com

RESUMO

O estudo objetivou sintetizar as evidências acerca das implicações à saúde mental dos profissionais de enfermagem em decorrência da pandemia da COVID-19. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a qual tem como questão norteadora: Quais as implicações à saúde mental dos profissionais de enfermagem decorrentes da pandemia da COVID-19? Os critérios de inclusão para a coleta da amostra foram artigos publicados entre os anos de 2020 a 2022, disponíveis nos idiomas português, inglês e espanhol, na íntegra, e que abordam a temática. Os critérios de exclusão foram: estudos de revisão da literatura, editoriais, cartas ao editor, reflexões, ensaios e demais estudos que não atendem aos objetivos desse estudo. A coleta de dados foi realizada mediante busca nas bases de dados, (MEDLINE, SCIELO, LILACS e BDENF), através da Biblioteca virtual da saúde (BVS). Nove artigos foram incluídos na amostra final dos resultados, os quais descreveram os enfermeiros como protagonistas na linha de frente do cuidado prestado, exigindo deles, além dos conhecimentos técnico-científicos, os sentimentos e as emoções, culminando em desgaste mental, em síndromes psiquiátricas e vários transtornos de personalidade. Enfim, as implicações da pandemia de COVID-19 na saúde mental dos profissionais de Enfermagem mais pertinentes foram: síndrome de *Burnout*, depressão, ansiedade e estresse.

Palavras-chave: COVID-19; Profissionais de Enfermagem; Saúde mental; Saúde do trabalhador; Pandemia.

ABSTRACT

The study aimed to synthesize the evidence about the implications for the mental health of nursing professionals as a result of the COVID-19 pandemic. This is an integrative review of the literature, which has as its guiding question: What are the implications of the COVID-19 pandemic for the mental health of nursing professionals? The inclusion criteria for sample collection were articles published between 2020 and 2022, available in Portuguese and English and Spanish in full and that address the theme. The exclusion criteria were: literature review studies, editorials, letters to the editor, reflections, essays, and other studies that do not meet the objectives of this study. Data collection was carried out by searching the databases (MEDLINE, SCIELO, LILACS and BDNF) through the Virtual Health Library (VHL). Nine articles were included in the final sample of results, which described nurses as protagonists in the line. In addition to technical and scientific knowledge, feelings and emotions are required of them, culminating in mental exhaustion, psychiatric syndromes and various personality disorders. Finally, the most pertinent implications of the COVID-19 pandemic on the mental health of nursing professionals were: Burnout syndrome, depression, anxiety and stress.

Keywords: COVID-19; Nursing Professionals; Mental health; Occupational health; Pandemic.

RESUMEN

El estudio tuvo como objetivo sintetizar las evidencias sobre las implicaciones para la salud mental de los profesionales de enfermería como resultado de la pandemia de COVID-19. Se trata de una revisión integradora de la literatura, que tiene como pregunta orientadora: ¿Cuáles son las implicaciones de la pandemia de COVID-19 para la salud mental de los profesionales de enfermería? Los criterios de inclusión para la recolección de la muestra fueron artículos publicados entre 2020 y 2022, disponibles en portugués e inglés y español completo y que abordan el tema. Los criterios de exclusión fueron: estudios de revisión bibliográfica, editoriales, cartas al editor, reflexiones, ensayos y otros estudios que no cumplan con los objetivos de este estudio. La recolección de datos se realizó mediante la búsqueda en las bases de datos (MEDLINE, SCIELO, LILACS y BDNF) a través de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS). En la muestra final de resultados se incluyeron nueve artículos, que describieron a los enfermeros como protagonistas en la línea. Además de los conocimientos técnicos y científicos, se les exigen sentimientos y emociones, que culminan en agotamiento mental, síndromes psiquiátricos y diversos trastornos de la personalidad. Finalmente, las implicaciones más pertinentes de la pandemia de COVID-19 en la salud mental de los profesionales de enfermería fueron: Síndrome de burnout, depresión, ansiedad y estrés.

Palabras clave: COVID-19; Profesionales de Enfermería; Salud mental; Salud del trabajador; Pandemia.

INTRODUÇÃO

Desde março de 2020, a população vem enfrentando a pandemia da COVID-19 provocada pelo vírus SARS-CoV-2. Devido à rápida evolução e disseminação, no Brasil, a taxa acumulada de morte é cerca de 699.263¹. Nesse cenário pandêmico e crítico, os profissionais de saúde, especificamente, os profissionais de enfermagem que estavam e continuam na linha de frente do atendimento e do cuidado às pessoas com COVID-19, apresentaram ou estão expostos a vários transtornos mentais e a elevada carga de sofrimento psíquico².

Segundo o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), dentre os profissionais de saúde, os profissionais de Enfermagem se destacam na linha de frente no cenário pandêmico, pois, no Brasil, contabilizou-se um contingente de cerca de 2.564.908 trabalhadores incluindo enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem. Além disso, uma parcela desses trabalhadores se distinguiu por apresentarem desordens emocionais e impactos na sua qualidade de vida³.

No Brasil, em diferentes regiões, cerca de 2 milhões de profissionais de enfermagem atuaram na linha de frente no cuidado aos pacientes com suspeita ou casos confirmados com COVID-19, independentemente do tipo de atendimento e da situação de saúde⁴.

De acordo com Sousa e colaboradores (2021), as mudanças na rotina profissional afetaram, negativamente, a equipe de enfermagem, sendo que 98,10% dos profissionais referiram o aumento da tensão e do estresse entre os colegas e, cerca de 25,90% desses passaram a utilizar medicações para tratar a insônia e a ansiedade⁵.

A atuação em meio ao ambiente técnico e caótico ocasionado pelo período pandêmico culminou em desgaste físico e psicológico desses profissionais, pois, além de vivenciarem situações estressantes, o risco de contaminação exigia que o atendimento fosse extremamente cauteloso, especialmente, em relação a paramentação e desparamentação, obedecendo às recomendações científicas da Organização Mundial de Saúde (OMS). Ainda nesse contexto, a falta de equipamentos de proteção individual (EPIs), a falta de suporte técnico e tratamentos específicos para o manejo clínico e a ausência de apoio sociofamiliar somaram-se para o desenvolvimento de quadros de sofrimento psicossomático⁶.

Estudos revelaram que profissionais de enfermagem sofreram impactos negativos à saúde mental, relacionados ao contexto de trabalho no enfrentamento à COVID-19. Tais acometimentos psíquicos repercutiram e impactaram a vida desses profissionais no âmbito

psicossocial e do seu bem-estar geral, o que denota a relevância em identificar tais situações de sofrimento mental^{7, 13,19}.

As implicações psiquiátricas à saúde desses trabalhadores de enfermagem, como depressão e ansiedade, não se limitaram somente à identificação da sintomatologia de transtornos mentais, mas também, às situações evidenciadas entre o profissional e suas restrições de vivência familiar e social⁴.

Os aspectos traumáticos e estressantes já foram anteriormente reconhecidos entre os profissionais de enfermagem, como no surto do Ebola, contudo, foi na pandemia da COVID-19 que ocorreu o aumento dos transtornos psicossomáticos, como depressão, síndrome de *Burnout*, ansiedade, sofrimento moral e elevados níveis de estresse⁸.

Nessa perspectiva, as consequências relacionadas à saúde mental dessa parcela de profissionais afetaram a vida laboral, social e familiar durante a pandemia. Dessa maneira, os profissionais da enfermagem que atuaram na linha de frente contra a pandemia da COVID-19 nunca se encontraram em um ambiente tão insalubre, por isso, surge à necessidade de uma rede de apoio baseada no suporte socioemocional com a função de amenizar os agravos oriundos da pandemia⁹.

O presente artigo objetiva sintetizar as evidências acerca das implicações à saúde mental dos profissionais de enfermagem em decorrência da pandemia da COVID-19.

MÉTODO

O estudo trata de uma revisão integrativa da literatura, sendo ela um tipo de pesquisa que busca avaliar, criticamente e sintetizar as evidências disponíveis a respeito da temática investigada, além disso, seu produto culmina na identificação de lacunas que direcionam para o desenvolvimento de novos conhecimentos e abre espaço para futuras pesquisas. A revisão integrativa segue seis etapas: identificação do tema e delimitação da pergunta norteadora da revisão; definição dos critérios de inclusão e exclusão do estudo; definição das principais informações a serem extraídas dos estudos já selecionados; avaliação dos resultados dos estudos incluídos; avaliação da qualidade dos estudos inclusos; e apresentação da síntese dos estudos inclusos¹⁰.

A problemática dessa pesquisa se embasou em estratégias específicas como, por exemplo, na estratégia PICO (População / Problema, Interesse, Contexto). Esse tipo de estratégia pauta-se na pergunta da pesquisa, norteadora o pesquisador na seleção de palavras e no alcance de definições que atendam ao questionamento inicial, resultando, assim, nas

melhores informações científicas do referido tema proposto. Sendo assim, abordou-se a seguinte estrutura: P- Profissionais de enfermagem; I- Implicações à saúde mental; Co-Pandemia da COVID- 19.

Para estabelecer a pergunta norteadora da revisão integrativa, relacionou-se, no contexto da pandemia da COVID-19, os profissionais de enfermagem e a saúde mental deles com os impactos psicossociais sofridos. Assim, foi definida a seguinte questão norteadora: Quais as implicações à saúde mental dos profissionais de enfermagem decorrentes da pandemia da COVID-19?

Os critérios de inclusão para a coleta da amostra foram artigos publicados entre os anos de 2020 a 2022, disponíveis nos idiomas português, inglês, espanhol, na íntegra, e que abordam a temática. Os critérios de exclusão foram: estudos de revisão da literatura, editoriais, cartas ao editor, reflexões, ensaios e demais estudos que não atendem aos objetivos desse estudo.

A coleta de dados foi realizada nas bases de dados eletrônicas: Sistema Online de Busca e Análise de Literatura estudos de revisão da literatura, editoriais, cartas ao editor, reflexões, ensaios e demais estudos que não atendem aos objetivos desse estudo. Médica (MEDLINE), ScientificElectronic Library Online (SCIELO), Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe (LILACS) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF), através da Biblioteca virtual da saúde (BVS).

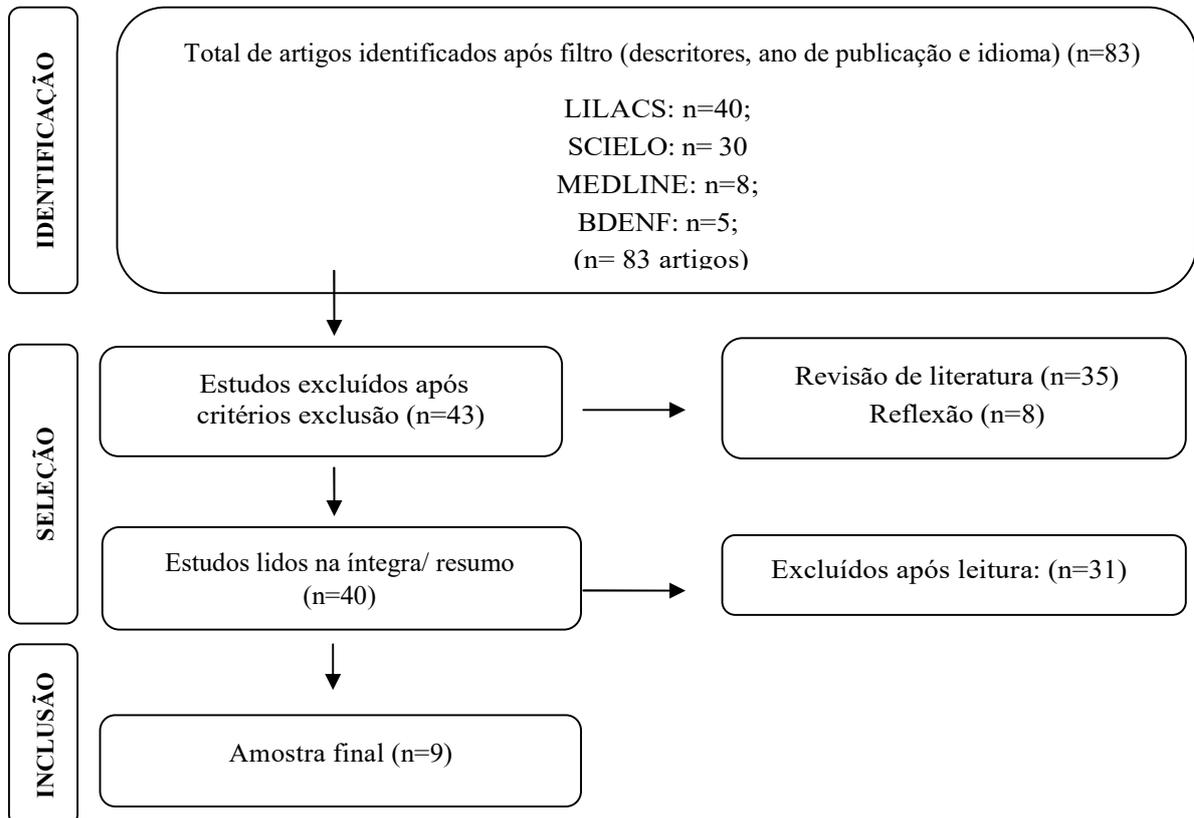
A busca foi executada por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e seus análogos disponibilizados na Medical SubjectHeadings (MeSH), sendo eles: COVID-19 (COVID-19); Profissionais de Enfermagem (Nurse Practitioners); Saúde mental (Mental Health); Saúde do trabalhador(Occupational Health); Pandemia(Pandemic).Foi utilizado o termo combinado por meio do operador booleano AND.

A partir da utilização desses descritores e dos critérios de inclusão na BVS, foi encontrado um total de 83 artigos, sendo: 8 na base MEDLINE, 5 na base BDENF, 30 na SCIELO e 40 na LILACS.

Após essa etapa metodológica, realizou-se uma breve leitura dos resumos dos 83 artigos, sendo selecionados 40 artigos e excluídos 43, totalizando, assim, 35 estudos de revisão de literatura e 8 estudos de reflexão.Os 40 estudos selecionados foram lidos na íntegra/resumo, sendo excluídos 31, pois não responderam à pergunta norteadora da pesquisa em questão. Desta forma, 9 artigos totalizaram a amostra final da revisão.

Para melhor visualização das etapas de seleção e análise dos dados, utilizou-se o fluxograma Preferred Reporting Items for Systematic reviews and MetaAnalyses (PRISMA)¹¹ Statement, conforme Figura 01.

Figura 1. Fluxograma Prisma Statement da sistematização da busca nas bases de dados MEDLINE, LILACS, SCIELO E BDENF.



Fonte: autoria própria (2023)

RESULTADOS

Os resultados foram apresentados em um quadro e, de forma descritiva, com o objetivo de sintetizar os níveis de evidência encontrados, além de fomentar discussão sobre as implicações à saúde mental dos profissionais de enfermagem em decorrência de seu exercício profissional durante a pandemia da COVID-19.

O quadro apresenta os estudos selecionados e analisados, dispostos conforme o nível de evidência, sendo, a qualidade delas classificada em seis níveis, a saber: nível I: metanálise de múltiplos estudos controlados; nível II: estudo individual com delineamento experimental; nível III: estudo com delineamento quase-experimental, como estudo sem randomização com grupo único pré e pós-teste, séries temporais ou caso-controle; nível IV: estudo com delineamento não-experimental, como pesquisa descritiva correlacional e qualitativa ou

estudos de caso; nível V: relatório de casos ou dado obtido de forma sistemática, de qualidade verificável ou dados de avaliação de programas; nível VI: opinião de autoridades respeitáveis baseada na competência clínica ou opinião de comitês de especialistas, incluindo interpretações de informações não baseadas em pesquisas.

A seguir, o Quadro 1 apresenta um panorama geral dos nove artigos selecionados, destacando o título, os autores e ano de publicação, o método, o nível de evidência e os resultados dessas publicações elencadas.

Quadro 1. Distribuição das referências incluídas na revisão integrativa, segundo as bases de dados MEDLINE, LILACS, SCIELO e BDNF, em ordem de ano de publicação.

Nº	TÍTULO DO ARTIGO	AUTORES E ANO DE PUBLICAÇÃO	MÉTODO/NÍVEL DE EVIDENCIA	RESULTADOS
1	Saúde mental da equipe de enfermagem na pandemia da COVID-19	SOUSA <i>et al.</i> , 2022	Pesquisa qualitativa e transversal, de caráter descritiva. Questionário semi-estruturados através de uma entrevista. Nível de evidência: V	Identificou-se inúmeras formas de adoecimento psíquico e que houve a presença de fatores estressores no período da pandemia da COVID-19, como medo, ansiedade, cenário de guerra, mortes e privações. Os participantes relataram o choro como manifestação física do sofrimento.
2	Depressão, ansiedade e estresse em profissionais da linha de frente da COVID-19	CAVALCANTE <i>et al.</i> , 2022	Estudo transversal, correlacional e quantitativo. Foi utilizado um questionário sociodemográfico. Para a avaliação da ansiedade, depressão e estresse foi utilizada a escala DASS-21. Nível de evidência: V	52,68% dos pesquisados apresentaram sintomas de depressão, 57,14% de ansiedade e 78,57% de estresse. Além disso, houve associação da depressão com o cargo de enfermeiro. A ansiedade apresentou associação com o sexo feminino e com o medo de adoecer. O estresse foi associado a idade mais jovem, 30 a 39 anos, e ao estado civil casado ou em união estável.
3	La salud mental de los enfermeros en un hospital andino en tiempos de COVID-19	ZARARU <i>et al.</i> , 2021	Estudo descritivo, transversal e correlacional. Questionário online DASS-21 e Escala de Atenas. Nível de evidência: V	Níveis de ansiedade, insônia, depressão e estresse em enfermeiros que atuam em áreas de cuidado a pacientes com COVID-19. A depressão estava associada a viver com pessoas vulneráveis em casa e a um diagnóstico positivo de doenças mentais antes da pandemia. A ansiedade foi associada a viver com familiares, praticar uma religião e um diagnóstico pessoal positivo de COVID-19. O estresse foi associado ao consumo de psicofármacos.
4	Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19	SANTOS <i>et al.</i> , 2021	Estudo seccional do tipo web survey Teste de qui-quadrado de Rao-Scott e do modelo de regressão de Poisson. Nível de evidência: IV	Sintomas sugestivos de transtornos mentais (ansiedade e depressão) estavam relacionados a profissionais de enfermagem do sexo feminino, cor ou raça parda, ter sintomas de Síndrome de <i>Burnout</i> e morar com os pais.
	Impacto na saúde mental de enfermeiros	ROBBA <i>et al.</i> , 2022	Estudo transversal. Pesquisa online	<i>Burnout</i> , ansiedade e depressão moderada/grave ocorreram em 65%,

5	pediátricos: um estudo transversal em hospital pediátrico terciário durante a pandemia de COVID-19		de autoavaliação e Escalas de autoavaliação validadas para ansiedade, depressão e <i>Burnout</i> . Nível de evidência: V	72% e 74% dos enfermeiros, respectivamente. Depressão moderada/grave (74% vs. 16%, p=0,002) e <i>Burnout</i> (82% vs. 58%, p=0,01) foram, significativamente, maiores em enfermeiros pediátricos com ansiedade, em comparação com enfermeiros sem essa condição.
6	<i>Burnout</i> e resiliência em profissionais de enfermagem de terapia intensiva frente à COVID-19: estudo multicêntrico	VIEIRA <i>et al.</i> , 2022	Estudo multicêntrico, de delineamento transversal. Questões sociodemográficas de saúde e aplicados os instrumentos Maslach <i>Burnout</i> Inventory e ResilienceatWorkScale 20. Nível de evidência: V	Desgaste emocional (r= -0,545; p=0,01) e à despersonalização (r= -0,419; p=0,01) e direta à realização profissional (r= 0,680; p=0,01). A variável com maior influência sobre a rede de correlações foi a percepção do impacto da pandemia sobre a saúde mental.
7	Impactos da pandemia de COVID-19 para a saúde de enfermeiros	ACIOLI <i>et al.</i> , 2022	Estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa. Entrevista semiestruturada, submetidos à técnica de Análise de Conteúdo de Minayo. Nível de evidência: V	O medo do desconhecido, a necessidade de enfrentamento da situação tanto pessoal como profissional, o medo de transmissão da COVID-19 para os familiares e a vivência do luto foram identificados nesse estudo.
8	Condições de vida, saúde e trabalho de profissionais de enfermagem frente à pandemia de COVID-19	PASSOS <i>et al.</i> , 2022.	Estudo transversal descritivo. Questionário, via ligação telefônica. Nível de evidência: V	Destacaram-se transtornos de ansiedade (15,5%) e depressão (12,1%). A maioria (48,3%) considerou o dimensionamento das equipes insuficiente (25,9%) e trabalhava em serviços com assistência a pacientes com COVID-19 (81%).
9	Alterações psíquicas em profissionais da enfermagem pertencentes ao grupo de risco para complicações da COVID-19	COCARO <i>et al.</i> , 2021.	Estudo transversal, multicêntrico. Nível de evidência: V	Maiores médias nos escores de Desgaste Emocional e Despersonalização (p<0,05) e maiores percentuais de DPM (55,2%) em relação aos trabalhadores que não pertencem ao grupo de risco. Uso de medicações, impacto na saúde mental e fazer parte das instituições e apresentarem maior influência sobre o Desgaste Emocional (38,7% dessa variabilidade).

Fonte: autoria própria (2023)

DISCUSSÕES

Por meio dessa revisão integrativa, pode-se perceber que os enfermeiros enfrentaram altos níveis de estresse e tensão laboral, principalmente, aqueles que atuaram na linha de frente na pandemia do COVID-19. Durante o enfrentamento da situação de emergência pandêmica nas instituições de saúde, fez-se necessário formar uma ampla equipe profissional para atuar na linha de frente, contendo, em média, 2,2 milhões de profissionais^{12, 18}.

Nesse contexto, os estudos descreveram os enfermeiros como protagonistas na linha de frente do cuidado prestado, exigindo deles, além dos conhecimentos técnico-científicos, os sentimentos e as emoções. Além disso, apontam que os impactos de traumatização da

pandemia afetaram diretamente essa classe, pois eles apresentavam desgaste físico e mental^{12,2,19}.

A OMS afirma que os trabalhadores da enfermagem foram pressionados durante o desempenho de seu exercício, e isso culminou em ansiedade e grande risco de adoecimento, o que impacta diretamente em sua saúde mental desses profissionais. Tal cenário desencadeou síndromes psiquiátricas e vários transtornos de personalidade, como a Síndrome de *Burnout*, sintomas depressivos, ansiedade e estresse^{13,5}.

No decorrer da pandemia, diversos fatores contribuíram para o adoecimento mental dos profissionais e vários resultados de estudos analisam a profundidade dos impactos na saúde mental das equipes de enfermagem e, através disso, apontam soluções que possam amenizar os problemas vivenciados por eles^{13,8}.

É notório que a enfermagem tem como papel principal, na saúde brasileira, o zelo com o ser humano e que, dentro das unidades de saúde, as equipes de enfermagem estão na linha de frente para a prestação do cuidado com a população. Diante disso, o enfermeiro precisa de conhecimentos, habilidades, competência técnica e controle emocional, visto que, a prática da assistência, muitas vezes, apresenta situações de risco para a vida do profissional, bem como, para do paciente, aumentando o desgaste psicológico desses profissionais^{14,7}.

No cenário da pandemia, tais exigências ficam ainda mais proeminentes e, no quadro de incertezas e desconhecimento da nova patologia, o autocuidado, o medo da morte e a segurança de sua própria saúde, dos colegas de equipe e dos entes queridos foram fatores que potencializaram os danos psicológicos dos enfermeiros^{15,22,3}.

É importante enfatizar que, a realidade laboral de características extenuantes de trabalho do enfermeiro e as situações de precárias assistência e condições deploráveis exigiram deles uma estrutura física e mental resistente. Contudo, os problemas graves para a saúde dos enfermeiros que atuaram na linha de frente foram alavancados, sobretudo, pela insegurança e desconhecimento da nova doença, enquadrando, ainda, tais trabalhadores entre os grupos mais vulneráveis da pandemia em relação ao adoecimento mental^{16,23}.

Os estudos destacam que os profissionais de enfermagem sempre foram vistos como pessoas resistentes emocionalmente em seu ambiente de trabalho, todavia, no enfrentamento das incertezas e apreensões relativas aos cuidados e ao medo da contaminação, o profissional da enfermagem sofreu impactos em sua saúde mental e, muitos deles, ficaram suscetíveis a

problemas de saúde psicossocial^{17, 4}. O fato em questão ocorreu porque eles depararam com diversas experiências não vivenciadas de insegurança e medo, como também, a intensa pressão de cuidar de pacientes, sem um tratamento específico para isso. Além da situação de perigo a qual foram expostos, outros estressores, como gravidade dos pacientes, números limitados de leitos de terapia intensiva e de ventiladores mecânicos, podem resultar diretamente no surgimento de crises de ansiedade e depressão^{18, 12}.

Ademais, o isolamento social acabou por dificultar ou impossibilitar impedir pessoas em executar sua atividade de trabalho, causando uma incerteza quanto ao futuro financeiro profissional e familiar. Não bastasse isso, ainda teve o problema da exagerada cobrança e do bombardeamento midiático de informações desastrosas do alastramento da contaminação e da taxa de alta transmissibilidade e mortalidade. Tudo isso afetou o modo como o enfermeiro reage à doença, por estar com a sua percepção lógica afetada. Dessa forma, o medo teve uma relação crucial na prática clínica do enfermeiro com a exposição ao risco, somado ao comportamento de desaprovação e da necessidade de assistência em saúde^{19, 27}.

Os muitos resultados evidenciaram que o exercício profissional da enfermagem foi muito desgastante por ter que lidar com o sofrimento, somando a isso, as precárias condições de trabalho e falta de equipamentos de proteção individual na rede de saúde, especialmente, na rede pública, com um agravante ainda maior, a baixa remuneração dessa classe. Sendo assim, fatores esses que, associados, desencadearam um imenso estresse, desgaste, ansiedade, medo e adoecimento psicológico nos tempos de situações de altos níveis de envolvimento emocional no exercício de suas funções, durante a situação de emergência da pandemia da COVID-19. E, nesse cenário, muitos enfermeiros tiveram que enfrentar inúmeras perdas, de colegas de trabalho, de profissão e de vários familiares^{20, 21, 14}.

Nessa conjuntura, os resultados dos estudos apontam que a pandemia trouxe muita vulnerabilidade para os profissionais da enfermagem, tanto no âmbito profissional como na vivência particular²². Diante da obrigação profissional de estar à frente do combate ao novo coronavírus, os trabalhadores da enfermagem se viram em uma posição crucial de luta contra a doença, tenho que lutar, também, contra o medo, a incerteza de adoecer ou representarem um veículo de contaminação para seus familiares e amigos, além de ter que lidar com a perda de pacientes e familiares^{23, 14}.

É notório que o impacto da pandemia na vida do profissional enfermeiro impactou negativamente a realidade vivenciada, tanto no âmbito físico, quanto psicológico desses profissionais, pois o desgaste, as jornadas de trabalho prolongadas, a má remuneração, os

receios e as incertezas foram inúmeras e não solucionadas em tempo hábil no período de emergência pandêmica^{24,25,6}.

É inegável que o ambiente laboral estressante afeta a saúde física e psicológica de forma significativa. Segundo estudos, a reatividade ao estresse tem interferência nos resultados futuros de saúde e doença. Desse modo, no contexto da pandemia da COVID-19, os profissionais de enfermagem apresentaram alto nível de traumatização indireta, o que culminou na intolerância psicológica e emocional, resultando em implicações patológicas psicológicas^{26,27,5}.

Sendo assim, a magnitude dos acometimentos psicossociais provenientes da pandemia da COVID-19 são respostas ao estresse prejudicial e as consequências para o adoecimento físico e mental. Em contraponto, têm estudos que discordam e descrevem que alguns enfermeiros, após vivenciarem momentos e situações catastróficas, conseguiram se adaptar aos altos níveis de estresses e medo e, além disso, foram capazes de se tornar indivíduos mais adaptados e resilientes. Achados reforçam a idéia apresentada ao indicar que as necessidades do cuidado aos pacientes desses profissionais os tornaram mais vulneráveis a ansiedade e a depressão, contudo, em níveis aceitáveis e não prejudiciais, diminuindo o que os afeta, tanto a nível pessoal, como profissional^{28,7,8}.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados dos estudos mostraram que as implicações da pandemia de COVID-19 na saúde mental das profissionais de enfermagem foram: depressão, ansiedade, insônia, estresse, tristeza, vulnerabilidade, e medo da contaminação e da transmissão para seus familiares e entes queridos.

Os autores associam a esses achados as constantes perdas, com a dor e o sofrimento alheio, o que favorece as manifestações psicossomáticas, acarretando, também, um advento para o surgimento de sofrimento psicológico desses enfermeiros. Ocorreu uma estreita relação entre a pandemia e o risco de os profissionais de saúde desenvolverem transtornos mentais. Assim, torna-se essencial um cuidado maior com a saúde mental e psicoemocional da equipe de enfermagem, necessitando, especialmente, de investimentos e ações que defendam melhores condições de trabalho e melhoria do ambiente.

Os achados da revisão apresentada indicam, também, que o cenário de risco foi reduzido através dos esforços dos prestadores de cuidados da saúde, incluindo o apoio

psicossocial aos trabalhadores. No entanto, esses cuidados permanecem escassos e não abrangem todos os profissionais de enfermagem da linha da frente.

Como fator limitante para a elaboração dessa pesquisa, destaca-se a escassez de estudos de campo de alto nível de evidência, os quais fortalecem as reais implicações na saúde mental dos profissionais de enfermagem durante a pandemia da COVID-19.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE .O que é coronavírus? [Internet]. Brasília: **Ministério da Saúde**; 2020 [citado 2020 Maio 5]. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/o-ministro/746-saude-de-a-a-z/46490-novo-coronavirus-o-que-e-causas-sintomas-tratamento-e-prevencao-3https://www.saude.gov.br02Fo-ministro/746-saude-de-a-a-z/46490-novo-coronavirus-o-que-e-causas-sintomas-tratamento-e-prevencao-3>. acesso 10/10/2023
2. OLIVEIRA et al. Implicações da Covid-19 na condição de trabalho de profissionais de enfermagem: estudo descritivo. **Online braz. j. nurs.** (Online) ; 21(supl.2): e20226597, 21 janeiro 2022. tab, graf://www.lilacs.br/j/sdeb. acesso 10/03/2023
3. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Enfermagem em números – Quantitativo de profissionais por regional.2021**. Disponível em <http://www.cofen.gov.br/enfermagem-em-numeros> Acesso em 15 março 2023
- 4.SOUSA, L. and SANTOS, E. and CUNHA M. **Impacto psicológico da COVID-19 nos profissionais de saúde [online]**. SciELO em Perspectiva | Press Releases, 2021 [viewed 07 March 2023]. Availablefrom: <https://pressreleases.scielo.org/blog/2021/12/22/impacto-psicologico-da-covid-19-nos-profissionais-de-saude/> Acesso em 15 março 2023
5. COSTA, C. O. et al. Prevalência de ansiedade e fatores associados em adultos. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 68, n. 2, p. 92-100, 2019. acesso em 15 março 2023. Disponível em <https://www.scielo.br/j/sdeb>
6. SANTOS et al. Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19. **Escola Anna Nery** 25(spe)2021. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/ress/2022.v31n2/e2022364/>. Acesso em: 13 abril. 2023
- 7.RAMOS-TOESCHER, A. M. et al.. Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio. **Escola Anna Nery**, v. 24, n. Esc. Anna Nery, 2020 24(spe), p. e20200276, 2020. Disponível em <https://www.scielo.br/j/sdeb> . Acesso 16 de março de 2023
8. GAINO, Loraine Vivian et al . O conceito de saúde mental para profissionais de saúde: um estudo transversal e qualitativo*. SMAD, **Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog.** (Ed. port.), Ribeirão Preto , v. 14, n. 2, p. 108-116, 2018 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-

69762018000200007&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 18 set. 2023.
<http://dx.doi.org/10.11606/issn.1806-6976.smad.2018.149449>.

9.SOUZA, LPS et al. Enfermagem brasileira na linha de frente contra o novo Coronavírus: quem cuidará de quem cuida? **J Nutr Health** [Internet]. 2020; [citado 2020 Jun8];10:e20104005. Disponível em:
<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/18444/11237> Acesso 16 de março de 2023

10. MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. DE C. P.; GALVÃO, C. M. Uso de Gerenciador de Referências Bibliográficas na seleção dos Estudos Primários em Revisão Integrativa. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 28, n. Texto contexto - enferm., 2019 28, p. e20170204, 2019. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/tce/a/HZD4WwnbqL8t7YZpdWSjypj/> Aceso em: 17 mar. 2023.

11. GALVÃO, Taís Freire; TIGUMAN, Gustavo Magno Baldin; SARKIS-ONOFRE, Rafael. A declaração PRISMA 2023 em português: recomendações atualizadas para o relato de revisões sistemáticas. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 31, p. e2022364, 2022. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/ress/2022.v31n2/e2022364/>. Acesso em: 13 abril. 2023.

12. SCHMIDT B, Crepaldi MA, Bolze SDA, Neiva-Silva L, Demenech LM. Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). **Estud Psicol.** 2020;37:e200063. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0275202037e200063> Acesso 16 de março de 2023

13. TOLÊDO, L.G. de. et al. Saúde mental dos profissionais de enfermagem em tempos de pandemia de COVID-19. **BrazilianJournalofDevelopment**, Curitiba, v.7, n.5, p. 49163-49174 may. 2021

14. DAL' BOSCO, E.B.; FLORIANO, L.S.M.; SKUPIEN, S.V.; ARCARO, G.; MARTINS, A.R.; ANSELMO, A.C.C. A saúde mental da enfermagem no enfrentamento da COVID-19 em um hospital universitário regional. **Rev Bras Enferm.** 2020;73(Suppl 2): e20200434 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/HZD4WwnbqL8t7YZpdWSjypj/> Aceso em: 17 .08. 23.

15. HUMEREZ, D.C. de; OHL, R.I.B.; SILVA, M.C.N. da. Saúde mental dos profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia Covid-19: ação do Conselho Federal de Enfermagem. **Cogitareenferm.** [Internet]. 2020. [Acesso em: 20/03/2021]. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ ce. v25i0.74115>.

16. OLIVEIRA, R. T. de. A pandemia da Covid-19 e o aumento de vulnerabilidades. **Research, Society andDevelopment**, v. 10, n. 9, p. e13810918033-e13810918033, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j>Aceso em: 17 mar. 2023.

17.LINDEMANN, I.L., et al. Percepção do medo de ser contaminado pelo novo coronavírus. **J. Bras Psiquiatr.** 2021;70(1):3-11. . [Acesso em: 20/09/2023]. <https://www.scielo.br/j>

18. FARO, A.; BAHIANO, M. D. A.; NAKANO, T. D. C.; REIS, C.; VITTI, L. S. COVID-19 e saúde mental: A emergência do cuidado. **Estudos de Psicologia** (Campinas), 37, e200074. 2020. <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200074> acesso em 23/09/2023
19. SILVA MAX da, Santos MMA, Araújo AB, Galvão CRC, Barros MMM de, Silva AC de O e, et al.. Fatores de risco à saúde mental dos profissionais da saúde durante a pandemia de COVID-19: Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2023Oct;28(10):3033–44. Availablefrom: <https://doi.org/10.1590/1413-812320232810.12102023> acesso em 05/11/2023
20. FERNANDEZ, M. et al. Condições de trabalho e percepções de profissionais de enfermagem que atuam no enfrentamento à covid-19 no Brasil. **Saúde Soc. São Paulo**, v.30, n.4, e201011, 2021. <https://doi.org/10.31011/reaid-2022-v.96-n.39-art.1391> acesso em 27/10/2023
21. SOUSA et al., Saúde mental da equipe de enfermagem na pandemia da COVID-19. **Rev. Enferm. Atual In Derme** ; 96(39): 1-15, Jul-Set. 2022. Disponível em <https://doi.org/10.31011/reaid-2022-v.96-n.39-art.1391> acesso em 27/10/2023
22. ACIOLI et al. Impactos da pandemia de COVID-19 para a saúde de enfermeiros [Impactsofthe COVID-19 pandemicon nurses' health] [Impactos de la pandemia de COVID-19 enlasalud de enfermeros]. **Revista Enfermagem UERJ**, 30(1), e63904. 2022. <https://doi.org/10.12957/reuerj.2022.63904> acesso em 14/10/2023
23. ROBBA HCS, Costa AA, Kozu KT, Silva CA, Farhat SCL, Ferreira JC de OA. Impacto na saúde mental de enfermeiros pediátricos: um estudo transversal em hospital pediátrico terciário durante a pandemia de COVID-19. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. 2022;30:e3583. Availablefrom: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.5750.3583> acesso em 05/11/2023
24. CAVALCANTE et al., Depressão, ansiedade e estresse em profissionais da linha de frente da COVID-19. *Rev. port. enferm. saúde mental* ; (27): 6-20, jun. 2022. tab acesso em 20/10/2023
25. ZARAZU et al, Amado Oncoy Arturo Robinson. La salud mental de los enfermeros en un hospital andino en tiempos de COVID-19. **Vive Rev. Salud** [Internet]. 2021 Ago [citado 2023 Oct 29] ; 4(11): 130-140. Disponible en: http://www.scielo.org.bo/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2664-32432021000200130&lng=es. <https://doi.org/10.33996/revistavive.v4i11.91>. acesso em 20/10/2023
26. LUZ et al., Burnout e saúde mental em tempos de pandemia de COVID -19: revisão sistemática com metanálise / Burnout and mental health in COVID-19 pandemic times: systematic review with metanalysis / Burnout y salud mental en tiempos de la pandemia de COVID-19: revisión sistemática con metanálisis. **Nursing (Ed. bras., Impr.)** ; 24(276): 5714-5725, maio.2021. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1253309>. acesso em 20/10/2023

27. PASSOS et al.,. Condições de vida, saúde e trabalho de profissionais de enfermagem frente à pandemia de COVID-19. **HU rev** ; 48: 1-12, 2022.
<https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view>. acesso 05/11/2023.

28. COCARO, MG. **Alterações psíquicas em profissionais da enfermagem pertencentes ao grupo de risco para complicações da COVID-19**. Porto Alegre; s.n; 2021. 64 f..
Disponível em: Microsoft Word - 70_64313_Por (bvsalud.org), acesso 25/10/2023.

APÊNDICE A

**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI
IMPLICAÇÕES DA PANDEMIA DA COVID-19 À SAÚDE MENTAL DE
PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM**

Nº	Título do artigo	Autores e ano de publicação	Método/ Nível de evidência	Resultados

ANEXO A

DECLARAÇÃO DA CORREÇÃO ORTOGRÁFICA

Eu, Carla Ribeiro da Silva Cardoso, graduada em Letras Português pela Universidade Federal do Piauí, declaro para o Centro Universitário UNINOVAFAPI que revisei o Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharelado em Enfermagem intitulado Implicações da pandemia da Covid-19 à saúde mental de profissionais de enfermagem, das alunas Daniele Lima dos Santos; Hiorrana Lima Sousa; Paulina Feitosa Lopes. Declaro ainda que o presente trabalho encontra-se de acordo com as normas ortográficas e gramaticais vigentes.

Teresina, 09 de novembro de 2023.

Carla Ribeiro da S. C.

Nome completo e Registro do Conselho Letras ou Português/ ou CPF/RG

ANEXO B

DECLARAÇÃO DO REPOSITÓRIO



CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI
REPOSITÓRIO DA BIBLIOTECA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI

Termo de Autorização para Publicação Eletrônicas de Teses, Dissertações e Trabalhos de Conclusão de Curso no Repositório Institucional do Centro Universitário UNINOVAFAPI

1. Identificação do Material Bibliográfico:

Tese
 Dissertação
 Monografia
 TCC Artigo

2. Identificação do Trabalho Científico:

Curso de Graduação: Bacharel em Enfermagem
Programa de pós-graduação:
Título: IMPLICAÇÕES DA PANDEMIA DA COVID-19 À SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: revisão integrativa
Data da Defesa: 22/11/2023

3. Identificação da Autoria:

Autor: Daniele Lima dos Santos; Hiorrana Lima Sousa; Paulina Feitosa Lopes.
Orientadora: Profa. Ma. Cláudia Maria Sousa de Carvalho
Coorientador:
Membros da Banca: 1º Examinador: Prof. Dr. Kayo Henrique Jardel Feitosa Sousa; 2º Examinador: Profa. Ma. Adrielly Caroline Oliveira

AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO NO REPOSITÓRIO DA BIBLIOTECA

Autorizo ao Centro Universitário UNINOVAFAPI a disponibilizar gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, o texto integral da publicação supracitada, de minha autoria, em seu repositório, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão pela Internet, a título de divulgação da produção científica gerada pela Centro Universitário apartir desta data. Ainda por este termo, eu, abaixo assinado, assumo a responsabilidade de autoria do conteúdo do referido trabalho científico, estando ciente das sanções legais previstas referentes ao plágio.

Local: Teresina Data: 22/11/2023.

Cláudia Maria Sousa de Carvalho

Assinatura da Autora:

uninovafapi.edu.br

ANEXO C

NORMAS DA REVISTA PARA ELABORAÇÃO DO ARTIGO

Resumo

O Resumo alcança maior visibilidade e distribuição do que o artigo em si, por isto deve conter as informações essenciais do artigo. O Resumo pode ter até 1.700 caracteres (incluindo espaços), o que torna a sua elaboração um desafio.

Ele é escrito depois do artigo pronto, mas não é corte e cola de frases soltas. É um sumário do que tem de mais importante e deve atrair o leitor para o artigo completo. Frequentemente é a única parte do artigo que é lida. CSP não adota resumo estruturado, pois é grande a variedade de tipos de artigos recebidos. Em geral, o Resumo deve conter o objetivo, o método, os principais resultados e a conclusão. Evite fortemente o uso de siglas e abreviações no Resumo.

Na Conclusão evite jargões do tipo “mais pesquisas são necessárias sobre o tema”, “os resultados devem ser considerados com cautela” ou “os resultados deste estudo podem ser úteis para a elaboração de estratégias de prevenção”. No final do Resumo descreva em uma frase sua conclusão sobre em que temas seus resultados ajudaram a responder aos objetivos do estudo. Procure indicar a contribuição dos resultados desse estudo para o conhecimento acerca do tema pesquisado.

CSP - SUBMISSÃO DE ARTIGO (PASSO 1)

Esta é a primeira etapa do processo de submissão de artigo. Em caso de dificuldades com o processo, entre em contato com o suporte do SAGAS através do e-mail csp-artigos@ensp.fiocruz.br.

CONDIÇÕES DE SUBMISSÃO

Na primeira etapa da submissão, o autor deve estar ciente das condições de publicação abaixo listadas, marcando todas as caixas de seleção. O artigo será avaliado pela Secretaria Editorial de CSP e somente será aceito se cumprir todas estas condições.

- Este artigo está sendo submetido à apreciação exclusivamente em CSP e não foi jamais publicado em nenhum outro periódico ou veículo de disseminação científica.
- O artigo está de acordo com as [normas de publicação](#) de CSP, incluindo referências bibliográficas no estilo [Vancouver](#).
- O formato do arquivo ([clique aqui](#) para exibir a lista de formatos válidos) do corpo do texto está adequado para submissão. O texto contém somente o corpo do artigo e as referências bibliográficas. Os seguintes itens deverão ser inseridos em campos à parte durante o processo de submissão :
 - * Resumo e abstract;
 - * Nome(s) do(s) autor(es), afiliação ou qualquer outra informação que identifique o(s) autor(es);
 - * Agradecimentos e colaborações;
 - * Ilustrações (fotografias, fluxogramas, mapas, gráficos e tabelas).
- As ilustrações estão em arquivos separados e estão no formato adequado de arquivo ([clique aqui](#) para exibir a lista de formatos válidos). Se seu artigo não contém ilustrações marque esta opção também.
- Para evitar a identificação da autoria, o corpo do texto não possui nome e afiliação dos autores. Esses dados, assim como a colaboração individual de cada autor, devem ser informados nos campos correspondentes (passo 3 da submissão).

Revisão

CSP aceita revisões sistemáticas, revisões de escopo e revisões narrativas. O [Editorial 37\(4\)](#) apresenta a política editorial sobre o tema.

Revisão sistemática (ver [Editorial 32\(9\)](#)): As revisões sistemáticas devem seguir um delineamento metodológico próprio, a partir de uma pergunta específica, definindo uma estratégia de busca bibliográfica adequada e que possa ser replicada. Devem ser estabelecidos critérios de inclusão e exclusão de estudos relevantes, avaliando o risco de viés dos estudos incluídos na revisão e, finalmente, promovendo uma síntese das evidências encontradas, abrangendo suas implicações e limitações, de modo a apontar para caminhos futuros de condutas profissionais, políticas públicas e/ou de investigação. No preparo do manuscrito, os autores devem atentar para as sugestões a seguir:

- Recomenda-se enfaticamente que as revisões sistemáticas sigam as diretrizes delineadas pelo *checklist* do [PRISMA](#) (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses).
- A seleção das bases de dados a serem pesquisadas deve ser compatível com o objeto da revisão sistemática. Mais detalhes sobre a seleção de bases de dados, bem como outros aspectos metodológicos para o desenvolvimento de revisões sistemáticas, podem ser encontrados em http://www.york.ac.uk/inst/crd/pdf/Systematic_Reviews.pdf e <http://handbook.cochrane.org/>.
- Para a avaliação qualidade/risco de viés de ensaios clínicos recomenda-se o instrumento desenvolvido pela Cochrane Collaboration.
- Para a avaliação da qualidade/risco de viés de estudos observacionais incluídos nas revisões sistemáticas recomenda-se um dos seguintes instrumentos: (a) Effective Public Health Practice Project Quality Assessment Tool for Quantitative Studies; ou (b) Research Triangle Institute item Bank.
- CSP tem especial interesse em revisões que abordem intervenções em Saúde Pública, incluindo o cuidado de saúde. Esse fato será levado em consideração durante a avaliação desse tipo de revisão que desejamos fomentar. Autores interessados nesse tipo de investigação devem consultar o capítulo 3 do livro "[Systematic Reviews: CRD's guidance for undertaking review in health care](#)" e o material "[Finding What Works in Health Care: Standards for Systematic Reviews](#)" do Institute of Medicine.

Revisões narrativas: devem promover uma visão abrangente sobre um tópico ligado ao campo da Saúde Pública, com base em sínteses sobre temas atuais, estado-da-arte, dilemas e lacunas de conhecimento associados ao tema abordado ([Editorial 37\(4\)](#)).